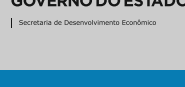




Cartilha de CONTROLE INTERNO



SUMÁRIO



Olá,
Você já ouviu falar em Controladoria Interna?
E em controle interno no poder público?

Pois bem, essa cartilha tem como objetivo, esclarecer qual a função das controladorias internas nos entes públicos, tendo como base, algumas ações e resultados obtidos pela Controladoria Interna do Centro Paula Souza.

Tem, ainda, o propósito de evidenciar os desafios encontrados para que a eficiência e a eficácia no serviços público, sejam mantidas.

Conheça-nos melhor e perceba que você pode participar das atividades, compreendendo a importância da colaboração do agente público para a implementação dos sistemas de controle interno.

Boa leitura!



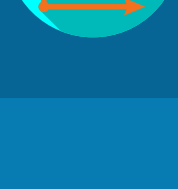
O que é a Controladoria Interna?

A Controladoria Interna dentro de uma instituição tem por finalidade verificar a conformidade dos processos, atos e procedimentos realizados por seus agentes e/ou responsáveis, propondo mudanças, se houver necessidade, visando a legalidade, a moralidade, a economicidade e os demais princípios basilares da Administração Pública.



3

O controle interno



O controle interno é exercido com vistas a atender as normas, os regulamentos internos e os procedimentos que garantam a boa execução administrativa do serviço público, obedecendo sempre os princípios ordenadores e os preceitos gerais previstos nas Constituições Federal e Estadual.

4

Controle Interno x Sistema de Controle Interno

O controle interno se refere ao procedimento que se realizado por um órgão com autonomia dentro do ente, será denominado de unidade de controle interno, com o escopo de fiscalizar e assessorar os gestores na identificação e mitigação dos riscos, o que não se confunde com o sistema de controle interno que abrange todos os gestores e demais agentes públicos da instituição que devem enfrentar os riscos, com vistas à observância dos princípios que regem a Administração Pública.

5

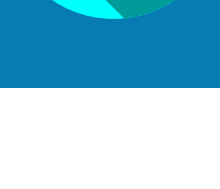
O controle Interno e Externo



No Estado de São Paulo, consideram-se órgãos de controle interno da Administração Pública, a Corregedoria Geral de Administração e o Departamento de Controle e Avaliação da Secretária da Fazenda e Planejamento. O controle externo, por sua vez, é realizado pelo poder legislativo, por intermédio do Tribunal de Contas do Estado, pela sociedade por meio do Ministério Público Estadual e pelo Poder Judiciário.

6

A Controladoria Interna do Centro Paula Souza



No Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CPS), o controle interno é exercido pela Controladoria Interna (CI), assessoria especializada, vinculada ao Gabinete da Superintendência que detém como finalidade realizar atividades preventivas e corretivas, orientar os gestores na identificação dos riscos e propor estratégias para mitigá-los, interagindo, com os demais órgãos de controle interno e externo, quando necessário.

7

A Filosofia da Controladoria Interna do Centro Paula Souza



8

O Plano de Providências

A partir da identificação dos riscos e dos elementos oferecidos pela Controladoria Interna, as áreas controladas firmam seus Planos de Providências, apresentando as ações, os prazos e os responsáveis pela implementação do plano e mitigação desses riscos.

Importante destacar, que o Plano de Providências não evidencia, apenas, as fragilidades da área, mas, reconhece os aspectos positivos que podem ser potencializados.

9

As atividades de controle

As atividades de controle realizadas pela Controladoria Interna do Centro Paula Souza consistem nas verificações dos processos, atos e procedimentos realizados pelas áreas controladas, com o objetivo de identificar os riscos, apresentando um Plano de Providências, visando com isso, a eliminação ou, não sendo possível, a redução desses riscos a níveis aceitáveis.

10

A gestão dos Riscos



11

O Monitoramento

O Monitoramento consiste na etapa em que a área controlada, com o assessoramento da Controladoria Interna do Centro Paula Souza realiza a implementação das ações propostas no Plano de Providências, mitigando os riscos e evitando, com isso, responsabilizações e apontamentos realizados por outros órgãos de controle.



12

Perspectivas CI

- Apoiar os gestores para identificar melhores práticas administrativas e/ou oferecer subsídios para tomada de decisões mais assertivas.
- Fomentar a utilização de controles internos que possam identificar, tratar e mitigar possíveis riscos, eliminando inconsistências e falhas no desenvolvimento dos trabalhos.
- Contribuir no processo de elaboração de normativos, instruções de serviços, manuais, checklists e fluxogramas que possam privilegiar a eficiência das ações e a celeridade da execução administrativa.
- Buscar o engajamento e a participação de todos na implementação de controles efetivos que possibilitem a construção futura de um Sistema de Controle Interno.

13

Desafios CI

- Garantir que as ações institucionais sejam realizadas com observância aos princípios norteadores da Administração Pública.
- Ampliar a aderência às leis, aos decretos e demais normativos existentes. Destaque pontual para a observância da eficiência, da eficácia e da efetividade administrativas.
- Disseminar a cultura do controle interno entre os agentes, ressaltando a importância da implementação do Sistema de Controle Interno.
- Conscientizar os agentes públicos sobre a função de controle interno e sobre o papel de cada um nessa questão, instituindo uma cooperação sólida entre as áreas administrativas e Unidades de Ensino, alinhando suas ações aos anseios dos órgãos de controle, tais como TCESP, CGA e MP.

14

Benefícios CI

- Instituir como prática rotineira, os planejamentos necessários para obter resultados de acordo com as metas e diretrizes estabelecidas pela alta administração, com decisões mais assertivas, amparadas por estudos prévios e indicadores de desempenho.
- Engajamento de todos os profissionais do CPS, dando ênfase aos controles devidamente instituídos, tornando o Sistema de Controle Interno eficiente.

15

